



Reunião Extraordinária

Data: 27/07/2020

Horário: 18h00

Local: Videoconferência

Pautas

- a) Leitura e aprovação da carta da Cultura
- b) Planejamento e debate sobre a aplicação da lei Aldir Blanc e fóruns setoriais
- c) Outros Informes

Leitura e aprovação da carta

Teve início às 18h13, com o presidente deste conselho fazendo a leitura da carta da Cultura, laborada pela conselheira Carol Labarcca, em seguida concluímos a aprovação da mesma.

Planejamento e debate Lei Aldir Blanc

Camila iniciou dizendo que a fundação está no aguardo da regulamentação desta lei, conforme MP 990 o depósito será feito junto a plataforma mais Brasil.

Assim que sair a regulamentação Federal, serão elaborados 08 Fóruns de Cultura, precisamos saber como distribuir a verba,

Deu o exemplo de Pinda que está decidindo no conselho, parâmetros para o



CMPC

Conselho Municipal de
Política Cultural de Ubatuba

o espaço terá de ter justificativa das necessidades e gastos? Como será feita a prestação de contas da verba? Rodrigo Responde: Tem de ser definida no processo, espaços e editais com prestação de contas diferentes.

Camila: Está no aguardo da regulamentação, o repasse será pela plataforma mais Brasil, e que a prestação de conta será feita pela Fundart, que é o órgão responsável. Em reunião de outro conselho, Camila ainda informa que não pode burlar o regulamento.

Pede comprovação de certidão para pessoa física, alguns municípios vão criar contas para receber.

Assessoria jurídica da Fundart está fazendo levantamentos de documentos para saber como proceder.

Hebe pergunta como fica a prestação de contas? Pois é muito sério quando se fala de prestação de contas. Camila: o município está capacitado, para realizar a prestação de contas, pois recebe recursos de diversas áreas. Temos editais simples desde 2013, e as pessoas tem dificuldades de preencher o edital. A solução seria preparar gestores culturais por meio de editais. O artista precisa estar preparado para receber recursos públicos.

Sabrina: pergunta que parte da lei fala da contrapartida. E também se os 20% está na contrapartida.

Luís Fernando: Sugere mapear os artistas e distribuir editais em trabalhadores e trabalhadoras da cultura. Organizar a sociedade civil para que o recurso chegue a todos.

Victorio: fala que a contrapartida tem que estar presente e que não pode ser critério de escolha.

Rodrigo pergunta: se o dinheiro não for suficiente para todos os espaços como resolver??

Ive sugere auxiliar artistas na prestação de contas. Poderia ser feito um vídeo ensinando a lidar com cadastros e documentos. Monitoramento de tudo o que vai acontecer, principalmente aldeias e quilombolas.

Camila responde: sim, teremos de ajudar, pois não podemos burlar documentos,



CMPC

Conselho Municipal de
Política Cultural de Ubatuba

talvez tenha a possibilidade da prefeitura enviar as informações, senão teremos de refazer os cadastros. Quando a plataforma for aberta, temos de enviar todo o plano de ação, informar as diretrizes, não podem ser mudadas durante o processo.

Emanuel: acha que vindo do governo, tem de estar em dia com o CPF e os encargos tributários. Recomenda, que seja visto o posicionamento da documentação, se faz necessário entender a precisão de cada pessoa, porque está difícil de cruzar informações, para que não corramos o risco de que a verba volte. Entre o que a lei pede e o que pode acontecer, os mestres estão prejudicados.

Rodrigo: Sendo uma lei de emergência, não devia esbarrar em nome sujo. Trabalhar com valor mínimo para espaços que não comprovem renda, exigir comprovação para espaços com CNPJ.

Hebe: observa para não deixar que se transforme em uma nova fila da caixa econômica.

Entregar de forma simbólica, um valor para mestres, evitando a burocracia.

Ive: Acha que os mestres deveriam ser premiados.

Rodrigo: Premiação específica para mestres de cultura. Os mestres trabalham sem receber, por isso a premiação.

William Silva: Ideia de projetos para bonificar artistas no próximo verão. Poderia ser criado um edital, propondo algo assim.

Neto: Existem dificuldades em projetos de espaço. Dizem que a verba que vem já existem e se precisa da regulamentação muitas pessoas não sabem como funcionam esses processos. De certa forma a burocracia não muda, a grande dificuldade é que os grupos ou comunidades não estão capacitados para escrever editais. Quem não tem esse acesso legal jurídico, como receber capacitação? Como capacitar essas pessoas?

Rodrigo responde: Fazer com que o dinheiro chegue nas pontas, formar grupos de articulação junto as comunidades citar pessoas que já estão atuando no cadastro. A ideia é criar hoje esse grupo com articulação diversificada.



CMPC

Conselho Municipal de
Política Cultural de Ubatuba

Cristina: Diz que está feliz por ver 24 pessoas numa reunião do conselho. e faz sugestões: Fazer um projeto coletivo pois pensa-se que é muito dinheiro, mas na hora da divisão, torna-se pouco.

Umas ideias bacanas como:

- Um festival, de verão, onde todos ganhariam. Técnicos, costureiras, músicos, bailarinas, entre outros.

- Festival de teatro

- Festival das culturas tradicionais (Caiçaras, Quilombolas e indígenas)

Ter um olhar carinhoso para as comunidades tradicionais, pois através dos setoriais a comunidade caiçara está muito presente, as pessoas se conhecem.

Ive: pensa que a inscrição deva ser facilitada, citou como exemplo ser feita através de vídeo, podemos ajudar mas não foge da burocracia.

Como ter acesso a e capacitação, temos que prestar atenção pois 120 dias é pouco tempo.

Hebe: é preciso monitoramento, fazer GT, comitê e fóruns, ter participação, que não fique só dentro do conselho e da FUNDART.

Quem participar do comitê ou GT, não pode participar da escolha dos editais.

Foi Formado um grupo de articuladores que pode se organizar:

Carol

Péola

Guilherme (Quilombo)

Henrique Becker

Hebe

Irene

Péola



Sabrina

Carol Labarcca

Helena

Emanuel

Sabrina vai organizar o grupo, Caro, Péola e Henrique ficam responsáveis pelos grupos de fandango, folia do Divino, dança da fita e congada, Emanuel pela capoeira, Helena colaborar com Fazenda, Caçandoca e Rio Escuro,

Foi pedido a Fundação, o acesso aos cadastros, a Fundação está procurando uma plataforma, tem se preocupação com o período de eleições e que neste momento não pode ser liberado o acesso aos cadastros.

Camila falou que a Câmara está ciente do valor R\$ 631.000,00 e regulamentação as partes interessadas estão em um ofício e que Vereadores Rochinha e Junior fazem parte de uma comissão para Cultura.

Cristina Prochaska Informou que: Comitê gestor não pode usar o nome, é preciso que se formule uma carta para que o comitê tenha poderes e seja legitimado, pois temos urgência.

Outros Informes

Reunião Extraordinária marcada para 03/08/2020 as 18h00.

Sugestões de pauta:

CEMIC fazer indicações,

Nomear três pessoas para comissão, conselheiros não participam,

Comitê de fiscalização para acompanhamento da lei.

Reunião encerrada as 20h26



Thay



CMPC

Conselho Municipal de
Política Cultural de Ubatuba

Valeriana

Vitório

Bruna Picoli

Denise Magon

Luiz Fernando

Dalva

William da Silva

Entre Outros

Rodrigo Caldeira

Presidente